

# Situação Monetária

## Posição externa líquida e crédito à economia impulsionam a expansão monetária

Em outubro de 2016 o agregado monetário M2 cresceu 8,8 por cento em termos homólogos (5,5 por cento em outubro de 2015), em resultado do aumento das disponibilidades líquidas sobre o exterior (DLX) em 26,5 por cento (7,8 por cento em período homólogo) e do crédito à economia em 4,4 por cento (2,1 por cento em outubro do ano anterior).

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-15 <sup>P</sup>	mai-16 <sup>P</sup>	jun-16 <sup>P</sup>	jul-16 <sup>P</sup>	ago-16 <sup>P</sup>	set-16 <sup>P</sup>	out-16 <sup>P</sup>	T.V.H.	
								set-16	out-16
<b>Disponibilidades Líquidas s/ o Exterior</b>	49 949,5	53 008,2	53 431,3	53 204,1	55 159,1	53 528,4	53 899,9	24,2%	26,5%
Ativos Externos Líquidos do BCV	50 018,1	50 542,6	50 851,4	51 302,9	51 657,7	52 911,8	54 101,7	24,7%	28,3%
Ativos Externos Líquidos dos Bancos Comerciais	-68,6	2 465,6	2 579,9	1 901,2	3 501,5	616,7	-201,8	-5,0%	-147,1%
<b>Crédito Interno Líquido</b>	126 413,0	129 049,3	129 872,8	130 849,8	130 736,1	132 662,6	131 221,8	4,2%	2,8%
Crédito Líquido ao Sector Público Administrativo	29 494,2	32 738,8	32 947,7	32 966,9	32 430,6	33 934,8	31 954,3	2,8%	-2,0%
Crédito à Economia	96 918,8	96 310,5	96 925,1	97 883,0	98 305,5	98 727,8	99 267,4	4,7%	4,4%
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	154 586,4	160 906,3	162 072,3	162 906,9	163 646,9	164 429,4	162 487,2	10,4%	8,8%
Base Monetária	46 749,5	49 150,3	49 675,5	49 717,7	49 842,4	51 754,2	52 875,8	25,8%	27,2%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Componentes da Massa Monetária

O crescimento da massa monetária refletiu as evoluções positivas do agregado monetário M1 e dos passivos quase monetários. O crescimento dos depósitos à vista, em 16,2 por cento, impulsionou o crescimento do agregado M1 em 14,4 por cento (que compara a 3,8 por cento registado em período homólogo). Por seu turno, a evolução positiva dos depósitos a prazo de residentes e a prazo e de poupança dos emigrantes, em 7,2 e 4,2 por cento, respetivamente, em termos homólogos, justificaram o aumento da quase moeda em 5,8 por cento (6,4 por cento em outubro de 2015). De registar, entretanto, que o ritmo de constituição dos depósitos a prazo e de poupança dos emigrantes abrandou dos 7,4 por cento registados em período homólogo para 4,2 por cento.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-15 <sup>P</sup>	mai-16 <sup>P</sup>	jun-16 <sup>P</sup>	jul-16 <sup>P</sup>	ago-16 <sup>P</sup>	set-16 <sup>P</sup>	out-16 <sup>P</sup>	T.V.H.	
								set-16	out-16
<b>Massa Monetária (M<sub>2</sub>)</b>	154 586,4	160 906,3	162 072,3	162 906,9	163 646,9	164 429,4	162 487,2	10,4%	8,8%
<b>Moeda (M<sub>1</sub>)</b>	56 469,9	59 428,1	60 430,7	60 844,2	61 341,5	61 558,7	60 075,4	16,7%	14,4%
Circulação Monetária	8 967,3	8 206,2	8 185,2	8 517,3	8 423,2	8 268,8	8 195,2	3,9%	4,0%
Depósitos à Ordem Moeda Nacional	47 502,6	51 221,9	52 245,5	52 326,9	52 918,3	53 289,8	51 880,2	18,9%	16,2%
<b>Quase-Moeda</b>	98 116,5	101 478,2	101 641,7	102 062,6	102 305,4	102 870,8	102 411,8	6,9%	5,8%
Depósitos Poupança	4 142,3	4 492,6	4 460,4	4 532,6	4 551,7	4 567,8	4 587,9	12,0%	11,9%
Depósitos a Prazo Moeda Nacional	36 009,5	36 728,1	37 587,2	37 626,1	37 867,1	38 192,4	37 720,7	10,3%	7,2%
Depósitos em Divisas de Residentes	3 250,5	4 217,8	3 798,5	3 944,2	4 027,9	4 328,9	4 159,7	38,9%	40,5%
Depósitos de Emigrantes	49 753,6	50 986,4	51 134,2	51 186,4	51 469,5	51 529,9	51 691,3	4,3%	4,2%
Cheques e Ordens a Pagar	85,8	164,6	107,1	220,3	45,7	76,8	101,8	-36,6%	-12,4%
Depósitos de Caução	22,9	44,7	37,9	27,4	16,3	17,6	15,5	-27,3%	-12,8%
Acordos de Recompra de Títulos	4 486,0	4 486,0	4 181,8	4 181,8	3 981,8	3 781,8	3 781,8	-15,7%	-15,7%
Outros Quase Moeda	365,8	358,0	334,4	343,8	345,3	375,7	353,2	13,4%	6,1%

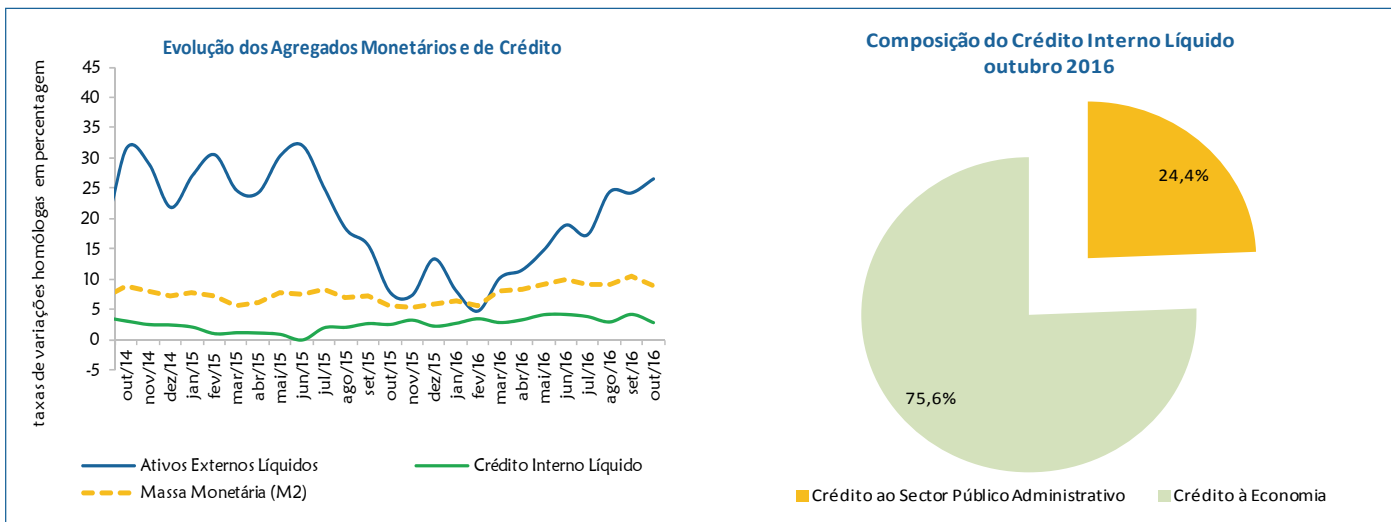
Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.

## Principais Contrapartidas do M2

A massa monetária totalizou 162.487,2 milhões de escudos, em outubro, o que representa um aumento de 13.145,5 milhões de escudos face ao período homólogo.

O crescimento homólogo do *stock* das reservas internacionais líquidas do país para 490,5 milhões de euros (superior ao valor registado em outubro de 2015 em 107,7 milhões de euros) contribuiu significativamente para a expansão das disponibilidades líquidas sobre o exterior e, conseqüentemente, para a expansão da massa monetária. O crédito interno líquido cresceu 2,8 por cento determinado pelo aumento do crédito à economia em 4,4 por cento, em larga medida impulsionado pela evolução positiva do crédito ao sector privado (cresceu 3,6 por cento, que compara ao aumento de 0,7 por cento registado em período homólogo). O crédito líquido ao sector público administrativo, contudo, decresceu dois por cento, quando em outubro de 2015 crescia 3,6 por cento.



Em termos homólogos, as taxas de juro praticadas nas operações de empréstimos bancários (incluindo descobertos) reduziram em média 0,38 pontos percentuais, em termos homólogos. Excluindo descobertos, os juros ativos reduziram em média 0,47 pontos percentuais entre outubro de 2016 e outubro de 2015. Os juros passivos também mantiveram a tendência de diminuição, decrescendo em termos médios ponderados 0,34 pontos percentuais em termos homólogos em outubro.

## Base Monetária

Em termos mensais, o passivo do banco central (a base monetária) cresceu 27,2 por cento em outubro, valor superior ao registado no mês anterior em 1,4 pontos percentuais. O crescimento da base monetária (que compara a 2,6 por cento registado em outubro de 2015) refletiu o aumento dos depósitos das instituições bancárias em 33,7 por cento (2,3 por cento em outubro de 2015) e o crescimento da emissão monetária em 6,1 por cento (3,8 por cento em período homólogo).

Os ativos externos líquidos do Banco de Cabo Verde, que constituem a principal fonte de alimentação da base monetária e representam mais de cem por cento do seu valor total, ascenderam a 54.103,1 milhões de escudos, a 31 de outubro de 2016.

saldos em fim de período, em milhões de escudos

	dez-15 <sup>P</sup>	mai-16 <sup>P</sup>	jun-16 <sup>P</sup>	jul-16 <sup>P</sup>	ago-16 <sup>P</sup>	set-16 <sup>P</sup>	out-16 <sup>P</sup>	T.V.H.	
								set-16	out-16
<b>A. Base Monetária</b>	<b>46 749,5</b>	<b>49 150,3</b>	<b>49 675,5</b>	<b>49 717,7</b>	<b>49 842,4</b>	<b>51 754,2</b>	<b>52 875,8</b>	<b>25,8%</b>	<b>27,2%</b>
<b>Componentes da Base Monetária</b>									
A.1. Emissão Monetária	11 062,0	10 305,8	10 255,4	10 471,7	10 499,4	10 363,9	10 330,3	4,3%	6,1%
Notas e moedas em poder do público	8 967,3	8 206,2	8 180,2	8 491,8	8 413,9	8 268,8	8 195,1	3,9%	4,0%
Notas e moedas em caixa nos bancos comerciais	2 094,7	2 099,6	2 075,2	1 980,0	2 085,4	2 095,1	2 135,2	5,9%	15,1%
A.2. Depósitos de Instituições Financeiras	35 687,5	38 844,5	39 420,1	39 246,0	39 343,1	41 390,3	42 545,5	32,7%	33,7%
Reserva legal m/n	35 686,1	38 843,1	39 418,7	39 244,6	39 341,7	41 388,9	42 544,1	32,7%	33,7%
Reserva legal m/e	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	1,4	0,0%	0,0%
<b>B. Fontes da Base Monetária</b>	<b>46 749,5</b>	<b>49 150,3</b>	<b>49 675,5</b>	<b>49 717,7</b>	<b>49 842,4</b>	<b>51 754,2</b>	<b>52 875,8</b>	<b>25,8%</b>	<b>27,2%</b>
Ativos Externos Líquidos	50 041,5	50 542,3	50 848,9	51 305,8	51 669,2	52 928,4	54 103,1	24,7%	28,3%
Crédito Líquido ao Governo Central	-2 722,2	-1 429,8	-1 280,8	-1 128,2	-2 006,1	-911,1	-600,6	-12,5%	104,1%
Crédito ao Sector Privado	618,1	617,7	615,6	616,0	614,8	608,6	608,4	-3,6%	-2,9%
Crédito aos Bancos	-2 500,6	-1 997,9	-1 996,9	-2 498,8	-1 997,9	-2 497,8	-2 497,8	0,0%	13,6%
Outros Passivos, Líquidos	1 312,7	1 418,0	1 488,6	1 422,9	1 562,3	1 626,2	1 262,7	2,1%	0,6%

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Nota: T.V.H. - Taxa de variação homóloga; P - Provisório.